

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O DIAGNÓSTICO PRECOCE NO TRATAMENTO DA HANSENÍASE

Relatoria: NIVIA MARIA SOARES DE SOUSA

Stephanie Oliveira Silva

Celcilene da Silva Nere

Autores: Nayse Bezerra da Silva

Clauvan da Silva Rocha

Pamella Nara Monteiro Soares

ELIEL DOS SANTOS PEREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, que se manifesta principalmente por lesões cutâneas e nervosas. A literatura indica que poucas pessoas sabem que são portadoras da doença, e que diante deste problema é preciso uma rede de profissionais capacitados para o diagnóstico de novos casos e para o tratamento do paciente. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância do diagnóstico precoce por meios de intervenções geradas na comunidade. **METODOLOGIA:** Foram selecionados estudos realizada mediante o acesso as bases de dados BVS e SciELO utilizados os descritores: hanseníase, diagnóstico precoce e atenção primária, entre os anos de 2014 e 2018. **RESULTADOS E DISCURSÕES:** A partir da análise dos dados, percebe-se que o fácil diagnóstico e o tratamento gratuito não diminuem a alta incidência de novos casos. Grande parte dos profissionais de saúde reconhecem a doença e seus agravos mas não se sentem seguros para suspeitar e apresentar um diagnóstico preciso ao paciente, sendo que as consultas realizadas são apenas encaminhadas à clínica médico. O profissional de saúde deve sempre acompanhar e instruir o portador da hanseníase, assim como as pessoas que convivem com o mesmo, identificando os tipos de tratamentos e medicamentos, repassando os cuidados aos pacientes, também orientar as comunidades com palestras acerca da realização de técnicas de prevenção e tratamento de incapacidades. **CONCLUSÃO:** É importante que o profissional enfermeiro tenha um melhor desempenho e capacitação na detecção precoce da doença, com a possibilidade de um tratamento rápido prevenindo grandes sequelas ao paciente acometido, além disso interromper a cadeia de transmissão da patologia.